#### Análise do Mercado de Dados no Brasil: Relatório de Ciência de Dados

J. P. Baganha, Pedro Henrique Carneiro Silva, Luís Cláudio Sarmento, Paulo Ricardo Silva Fonseca, Lívio Marcel Cambraia

5° Período de Ciência da Computação

#### Prof. Dr. Isaac Elgrably

Disciplina Ciência de Dados

1 Escola de Negócios, Tecnologia e Inovação - ARGO, Centro Universitário do Estado do Pará, Brasil.

Belém, Pará. 2025.

## 1 INTRODUÇÃO

A atividade desenvolvida tem como base os dados da pesquisa *State of Data Brasil 2023*, realizada pela comunidade Data Hackers em parceria com a Bain & Company. Esse levantamento reúne mais de 5.200 respostas e fornece informações sobre perfil demográfico, situação profissional, escolaridade, experiência, distribuição regional, remuneração e diversidade de profissionais da área de dados no Brasil.

O objetivo do trabalho foi aplicar técnicas de ciência de dados, com foco em análise exploratória e visualização, para examinar os seguintes aspectos:

• Situação de trabalho por gênero e por etnia;

• Níveis hierárquicos por etnia, gênero e região;

- Distribuição de cargos por gênero;
- Faixa salarial por gênero nos principais cargos;
- Proporção de pessoas com deficiência por região;
- Nível de ensino por cargo e por região.

As análises foram feitas com base no processamento e limpeza do conjunto de dados original, seguido da criação de variáveis agregadas, tabelas cruzadas e representações visuais, a partir das quais foi possível extrair informações comparativas. A seguir, são apresentados os métodos utilizados, os resultados obtidos e sugestões para aprofundamento dos estudos.

#### 2 METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido em ambiente Colab, utilizando a linguagem Python com as bibliotecas Pandas, Matplotlib e Seaborn. As etapas metodológicas seguiram a seguinte ordem:

## A. Leitura e carregamento dos dados

O conjunto de dados original foi lido a partir de um arquivo CSV fornecido na atividade, que foi convertido em um arquivo de planilha Excel. A leitura foi realizada com **pandas.read\_excel().** 

#### B. Seleção e renomeação de colunas

Foram selecionadas colunas relevantes para as análises exigidas, com renomeação dos nomes originais para facilitar a manipulação.

#### C. Limpeza de dados

As seguintes ações foram aplicadas:

- a. Remoção de valores ausentes (null).
- b. Exclusão de categorias genéricas como "outros".
- c. Filtro para manter apenas os gêneros "Masculino" e "Feminino".

#### D. Criação de categorias agregadas

Cargos foram agrupados em categorias como "Cientista de Dados", "Engenheiro de Dados", "Analista de Dados", "Analista de BI" e "Outros".

#### E. Análises realizadas

- a. Distribuição geral da situação de trabalho.
- b. Situação de trabalho por gênero.
- c. Situação de trabalho por etnia.
- d. Top 10 cargos por gênero.
- e. Nível hierárquico por etnia.
- f. Tabela cruzada e heatmap da situação de trabalho por gênero e etnia.
- g. Níveis hierárquicos por região, etnia e gênero.
- h. Faixa salarial por cargo e gênero, com conversão para valor médio numérico.
- i. Proporção de profissionais com deficiência (PcD) por região.
- j. Nível de ensino por cargo e por região.

## F. Criação de visualizações

Para cada análise, foram utilizadas técnicas de visualização como:

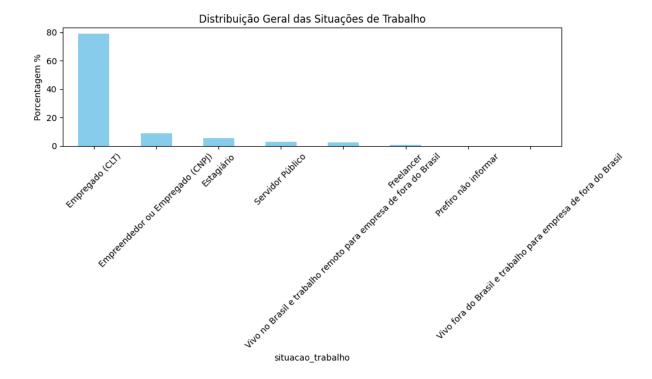
- a. Gráficos de barra (simples e empilhados).
- b. Countplots segmentados por categoria.
- c. Boxplots com faixa salarial.
- d. Heatmap com porcentagem por grupo.

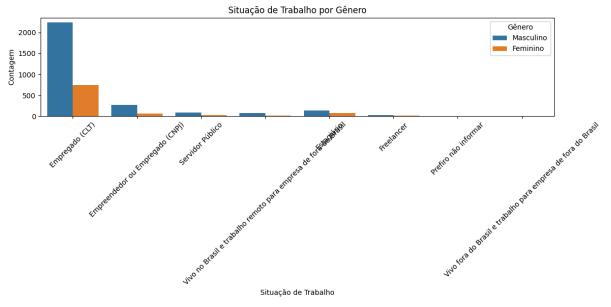
## G. Padronização e ordenação

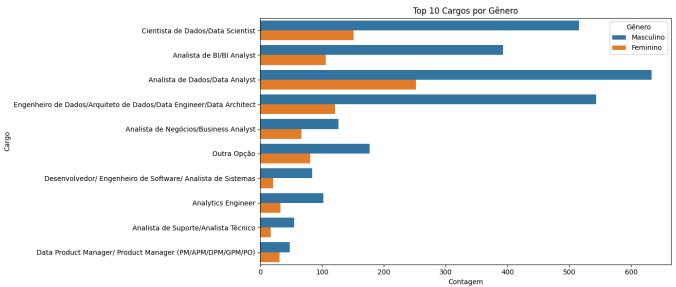
Algumas variáveis categóricas foram ordenadas de forma manual para garantir coerência visual e facilitar comparações (como faixa salarial e nível hierárquico).

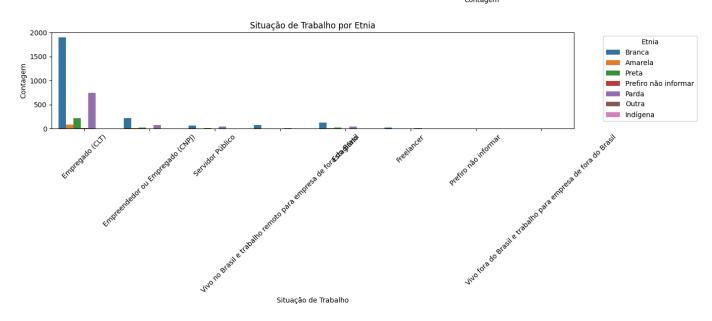
Essa metodologia permitiu realizar cruzamentos entre múltiplas variáveis, respeitando os recortes exigidos e garantindo consistência no tratamento dos dados.

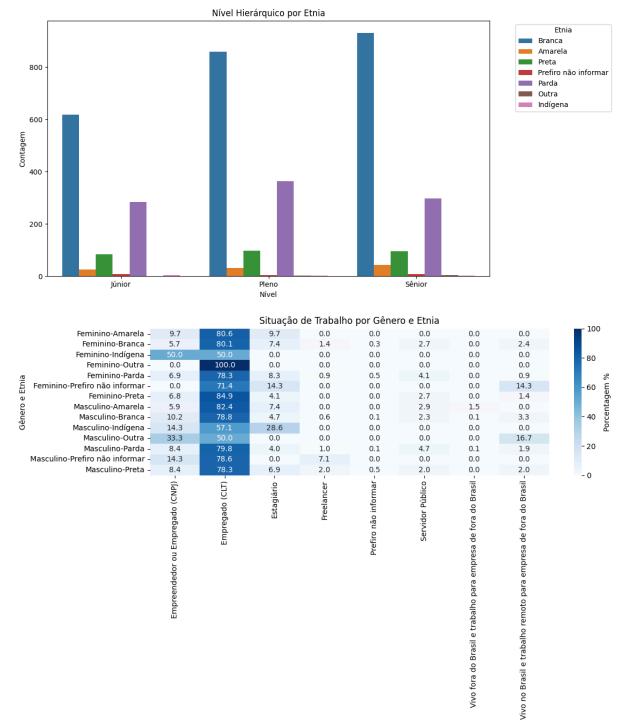
# **3 VISUALIZAÇÕES**



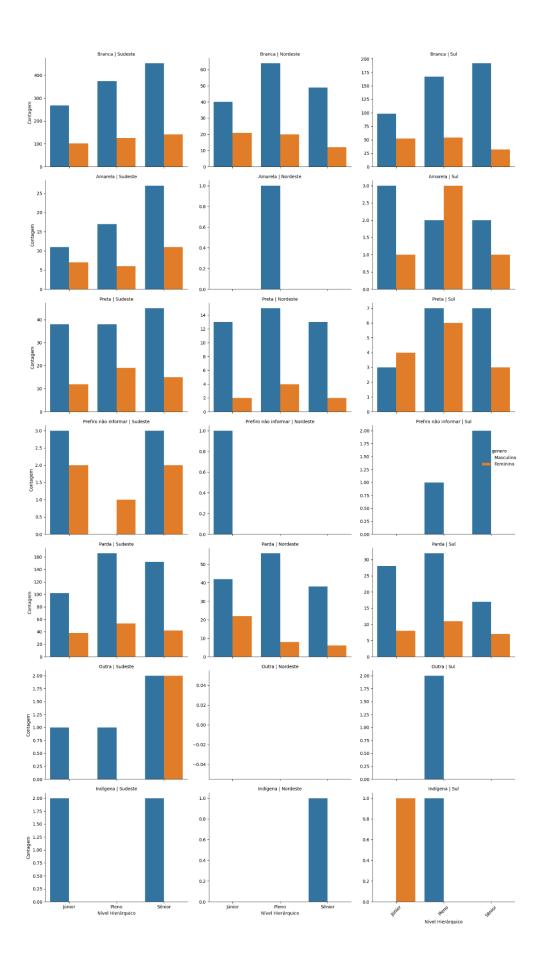




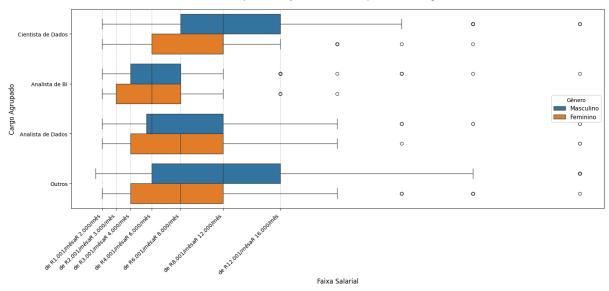


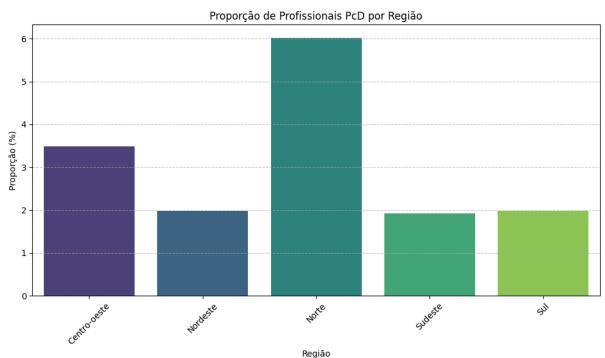


Situação de Trabalho



Top 5 Distribuição de Faixa Salarial por Gênero e Cargo





## 4 INSIGHTS E TOMADAS DE DECISÃO

A partir das análises realizadas sobre os dados da pesquisa *State of Data Brasil 2023*, foram identificados os seguintes pontos de atenção, organizados por temática:

## 4.1 Situação de Trabalho por Gênero e Etnia

 Homens e mulheres apresentam padrões semelhantes em termos de alocação por categoria de trabalho, mas há maior concentração masculina nas categorias com vínculo formal de emprego.

- Pessoas negras e pardas têm proporção mais elevada de atuação como autônomos ou em modalidades menos formais, em comparação com pessoas brancas.
- A combinação de gênero e etnia mostra que mulheres negras possuem menor proporção de trabalho formal, indicando um padrão cruzado de desigualdade.

**Tomada de decisão**: Adotar políticas específicas de inclusão voltadas para mulheres negras em programas de contratação e retenção pode reduzir a disparidade identificada.

#### 4.2 Níveis Hierárquicos por Região, Gênero e Etnia

- Pessoas brancas ocupam, proporcionalmente, mais posições de nível sênior.
- No Norte e Nordeste, a presença de profissionais em níveis mais altos é menor em todas as etnias.
- Mulheres, independentemente da região, têm menor representação em cargos seniores.

**Tomada de decisão**: Incentivar programas de aceleração de carreira em regiões periféricas e com foco em diversidade pode ampliar o acesso a cargos de liderança técnica.

#### 4.3 Distribuição de Cargos por Gênero

• A maioria dos cargos mais comuns da área possui predominância masculina, com exceção do cargo de Analista de BI, que apresenta maior equilíbrio de gênero.

**Tomada de decisão**: Mapear os gargalos de entrada de mulheres em áreas técnicas e promover capacitação voltada para cargos com menor representatividade feminina.

#### 4.4 Faixa Salarial por Gênero nos Principais Cargos

• Mulheres possuem menor mediana salarial em todos os cargos analisados, mesmo ocupando posições semelhantes às dos homens.

**Tomada de decisão**: Estabelecer revisões periódicas de faixas salariais com recorte de gênero pode apoiar a construção de planos de remuneração mais equilibrados.

## 4.5 Proporção de Profissionais com Deficiência por Região

• As regiões Norte e Nordeste apresentam maior percentual relativo de profissionais PcD em comparação com as demais.

**Tomada de decisão**: Investigar as condições de contratação e permanência dos profissionais PcD nessas regiões pode direcionar ações de fortalecimento de inclusão estruturada.

## 4.6 Nível de Ensino por Cargo e Região

- Regiões Sul e Sudeste concentram a maior proporção de profissionais com pós-graduação.
- Nas demais regiões, predomina o ensino superior como nível máximo de formação.

**Tomada de decisão**: Apoiar financeiramente o acesso à pós-graduação em regiões com menor proporção pode reduzir desigualdades na formação acadêmica do setor.